



A EDUCAÇÃO FÍSICA EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA: CENÁRIOS BOLIVIANO E CUBANO¹

Ellen Grace Pinheiro²

Vânia de Fátima Matias Souza³

RESUMO

Este estudo elucida questões da área da educação física acerca da produção do conhecimento, cultura, qualidade na educação e educação física escolar por meio da análise de questionários enviados por professores da Bolívia e de Cuba. Conclui-se que algumas das questões levantadas aproximam as realidades nos países investigados e outras conduzem a modos específicos de fazer a leitura do campo, sendo ambas significativas para a promoção do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; América Latina; Bolívia-Cuba.

1 INTRODUÇÃO

O interesse em compreender como a educação física encontra-se organizada na América Latina, partiu de um amplo projeto de pesquisa desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá-Paraná (UEM), o qual contou com a colaboração de docentes de universidades da Argentina, Chile, Venezuela, Colômbia, México, Uruguai, Bolívia e Cuba. Para a realidade deste trabalho, contamos com dados extraídos⁴ dos cenários Boliviano e Cubano, a fim de compreender como a temática da produção do conhecimento, da cultura e da qualidade na educação se desenvolvem em cada país.

Os dados foram coletados entre os meses de maio a outubro de 2016, como desdobramento de ações que envolveram o levantamento dos interlocutores que poderiam compor a pesquisa⁵, o envio da carta convite, do termo de consentimento e do questionário com perguntas abertas.

1 Pesquisa vinculada à Bolsa Produtividade em Pesquisa-Fundação Araucária, da coordenadora do projeto de pesquisa que originou esse estudo. Seu nome não compõe autoria nesse resumo (com seu consentimento), dado o limite de autoria estabelecido pela coordenação do evento.

2 Professora da Rede Básica de Educação do Paraná. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL. Integrante do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade-DEF/UEM/CNPq. Universidade Estadual de Maringá (UEM), ellen_gr@yahoo.com.br

3 Professora Doutora no Departamento de Educação Física-DEF/UEM. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade-DEF/UEM/CNPq. Universidade Estadual de Maringá (UEM), vfmatias@gmail.com

4 As informações dos interlocutores dos dois países são nossa tradução.

5 Critérios: professores vinculados a universidades públicas e que ministrassem disciplinas relacionadas a discussão sociocultural ou área pedagógica, voltada a formação de professores.

Contamos com a colaboração de três professores vinculados a Instituições de Ensino Superior na Bolívia⁶ e dois em Cuba⁷. Para manter o anonimato dos interlocutores, utilizaremos as denominações P1B, P2B e P3B para os professores da Bolívia e P1C e P2C para os de Cuba. Os dados foram tratados com o propósito de valorizar a realidade encontrada no país dos pesquisados e suas interfaces.

2 CENÁRIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: BOLÍVIA E CUBA

Ao iniciarmos as análises buscando compreender se o *conceito de cultura fazia parte da produção de conhecimento da educação física nesses países e, em caso positivo, como ele se desenvolvia*, identificamos que os interlocutores bolivianos compreendem que o conceito relaciona-se à retomada dos saberes e conhecimentos no âmbito da educação física e esportes ao valorizarem os jogos tradicionais e esportivos do contexto social ou de cada região; aos benefícios do cultivo de práticas saudáveis (cultura da atividade física); ao reconhecimento da educação física nos diversos níveis educacionais e nos objetivos presentes na Lei n. 070/2010 de Educação “Avelino Siñani – Elizandro Perez”. Os pesquisadores destacaram o fato do desenvolvimento da temática ser inicial e representada nos materiais produzidos pelos próprios professores e em materiais dos diversos níveis da educação. Os interlocutores cubanos, por sua vez, afirmaram ser o conceito de cultura, uma categoria filosófica atrelada à atividade física e às formas de educação física que objetivam o desenvolvimento integral do indivíduo, bem como habilidades e capacidades dos indivíduos (cognitivas, motrizes e afetivas).

Com relação aos *conceitos cultura física, cultura corporal, cultura de movimento ou outro conceito integrado à produção do conhecimento da área*, os interlocutores bolivianos explicitaram que existe um termo que aparece com mais frequência, cultura física, o qual, não é próprio do país e tampouco hegemônico. Outros termos presentes são: cultura da atividade física, cultura corporal e cultura de movimento. Em geral, eles esclarecem que esses conceitos, são desenvolvidos nos cursos de formação de professores e que relacionam-se ao corpo, ao movimento, às capacidades cognitivas, afetivas e ao folclore nacional (à dança e ao cuidado do corpo mediante a atividade física). Os professores cubanos compreendem os conceitos como um aspecto de seu desenvolvimento, destacando o conceito de “cultura física” como o mais recorrente em sua realidade, o qual envolve aspectos da valorização do exercício físico a fim de aperfeiçoar o biológico e o espiritual do homem.

Em relação à *presença do tema cultura nas aulas de educação física escolar e como esse tema era desenvolvido*, os interlocutores bolivianos destacaram que a temática na escola está relacionada à cultura ancestral de cada região e aos valores presentes na Lei n. 070/2010. Afirmam que a cultura desenvolve-se por meio da prática de exercícios que buscam o desenvolvimento de habilidades e destrezas motoras (como a dança, demonstradas em momentos cívicos de cada

6 Dois dos interlocutores são da Universidad Mayor de San Simón (Cochabamba) e um é da Universidad Pública de El Alto (El Alto).

7 Um professor é vinculado à Universidad de Ciencias de la Cultura Física y el Deporte “Manuel Fajardo” (La Habana) e o outro à Universidad de Ciencias de la Cultura Física y el Deporte “Manuel Fajardo”, (La Holguín).

estabelecimento) e esportivas, assim como conhecimentos sobre alimentação adequada e ótimo estilo de vida. Os pesquisadores cubanos explicam que o termo não é tratado no ambiente escolar como um componente curricular, mas que se encontra relacionado às esferas social, afetiva, motora e cognitiva que, por sua vez, integram a formação de valores e componentes acadêmico, científico e laboral.

Com relação às *principais referências teóricas que tratam da temática cultura na educação física escolar*, os interlocutores da Bolívia destacaram que a área carece de produção quanto à tematização da cultura, mas que algumas referências podem ser encontradas nos documentos do PROFOCOM - Cadernos de Formação de Professores (12, 13 e 14 da educação física), e autores bolivianos (abordam a temática da dança e jogos tradicionais). Já os interlocutores de Cuba mencionaram que seriam as ideias veiculadas pelo Ministério da Educação Geral e Ministério da Educação Superior, a partir de conceitos, leis, princípios e tendências no país, relacionadas ao desenvolvimento e ao rendimento físico.

Com relação à temática da *qualidade na educação*, buscamos compreender qual era o entendimento dos pesquisados. Os interlocutores da Bolívia responderam que a qualidade na educação associa-se à formação integral e acadêmica dos educandos e a questões sociais, comunitárias e de cidadania. Já os professores cubanos explicaram que a qualidade está vinculada ao nível de preparação do professor e ao nível de desenvolvimento do trabalho educacional, somado aos apoios socioeconômicos, políticos, culturais e familiares.

Ao questionarmos se *seria possível afirmar a existência de qualidade na educação física dos países e como ela ocorreria*, as considerações de P1B (2016) afirmam existir qualidade, mesmo com os percalços referentes a falta de materiais. P2B (2016) afirma que o país carece de um conceito de qualidade e P3B (2016) menciona que o conceito está em processo. Segundo os participantes da pesquisa, de certa forma, a qualidade na educação relaciona-se à demonstração de conhecimentos por parte dos professores nos jogos estudantis do país, ao fomento de iniciativas privadas ou de profissionais comprometidos, bem como à formação integral dos educandos. Para os interlocutores cubanos, a educação é uma prioridade, existindo qualidade na educação física. Contudo, destacaram que ainda existem muitos assuntos a resolver. Para eles, a área se desenvolve a partir de uma política educativa estável e por um caráter sistêmico de formação de professores.

Em relação ao fato da *temática da qualidade em educação ser debatida nos países e, em caso afirmativo, de que forma*, P1B (2016) afirmou que o tema não era debatido e P2B e P3B (2016) relataram que o debate existe, embora mínimo, podendo estar associado a outras áreas. Eles explicam que o tema da qualidade desenvolve-se por meio de reuniões educacionais em nível escolar, congressos esporádicos ou assembleias. Já os pesquisadores de Cuba responderam que a qualidade é debatida em reuniões escolares e em assembleia nacional, a qual, visa responder às necessidades da população.

Ao questionarmos sobre *quais seriam os potenciais e as limitações da educação física na escola* os interlocutores da Bolívia relataram: “desenvolvimento de capacidades, habilidade e destrezas motoras”, revitalização dos “conceitos de cultura física, atividade física, educação física, recreação, esportes”, fortalecimento

do “esporte” como prática voltada a saúde e bem-estar (P1B, 2016), nova reforma da educação (Lei n. 070/2010), Jogos Plurinacionais (P2B, 2016) e capacitação de profissionais de educação física por meio de congressos, seminários e bolsas de estudos fora do país (P3B, 2016). Quanto às limitações, estariam: escassez de horas de aula, pouco material didático esportivo, infraestrutura limitada, falta de consenso quanto aos conteúdos em nível nacional e nutrição inadequada. Acrescentam o fato da educação física ser entendida apenas como atividade que preenche as horas do currículo e não estar voltada a todas as faixas etárias, além de ser pouco voltada à recreação. Com relação aos potenciais, os interlocutores cubanos lembraram os recursos humanos para o desenvolvimento das atividades, mesmo diante dos problemas econômicos. Já como limitações apontaram as carências material, organizacional e de criatividade para o desenvolvimento das atividades esportivas.

Por fim, questionamos aos professores quais seriam os *potenciais e limites da produção do conhecimento em educação no país*. Quanto aos potenciais, os interlocutores bolivianos associam à retomada de saberes e conhecimentos das diversas áreas e vivências práticas, assim como a iniciativa de alguns profissionais da área, do esporte e sociólogos no estabelecimento de parcerias de projetos esportivos sociais com iniciativas público-privadas. Quanto às limitações, mencionaram pouca produção e sistematização de textos em educação física ou esportes, pouco apoio e incentivo à produção de textos e à investigação científica na área, o fato da maioria dos livros serem estrangeiros e a desmotivação em função da “escassa remuneração econômica” (P2B, 2016). Os potenciais da produção do conhecimento mencionados pelos professores em Cuba relacionam-se à existência da “Universidade de Ciências da Cultura Física e sua rede de faculdades” nas províncias, e a abertura de filiais universitárias nos municípios (P2C, 2016). Como aspectos limitantes, relataram questões afetas às redes educacionais, à pouca conexão de intercâmbios acadêmicos (o que limita a produção e a visibilidade da área), assim como a não preocupação por parte de alguns profissionais em elevarem sua formação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise do material levantado observamos que no tocante ao conceito de cultura e aos potenciais e limitações da educação física na escola as realidades dos dois países se aproximam. Quanto às temáticas produção do conhecimento e qualidade da educação, elas recaem no contexto peculiar próprio a cada país, no entanto, os dois cenários observados configuram-se como significativos por promoverem o maior conhecimento acerca de países pertencentes à América Latina.

LA EDUCACIÓN FÍSICA EN PAÍSES DE LA AMERICA LATINA: ESCENARIO BOLIVIANO Y CUBANO

RESUMEN: *Este estudio aclara cuestiones del área de educación física sobre la producción del conocimiento, cultura, calidad en la educación y educación física escolar mediante el análisis de cuestionarios enviados por profesores de Bolivia y Cuba. Concluimos que algunas de las cuestiones aproximan las realidades en los países investigados y otras conducen a modos específicos de hacer la lectura del campo, siendo ambas significativas para la promoción del conocimiento.*

PALABRAS CLAVE: *Educación Física; América Latina; Bolivia-Cuba.*

PHYSICAL EDUCATION IN LATIN AMERICA: BOLIVIAN AND CUBAN SCENARIO

ABSTRACT: This study presents issues in the physical education field about the production of knowledge, culture, quality in education and school physical education through the analysis of questionnaires sent by researchers from Bolivia and Cuba. Concluded that some of the issues raised approximate the realities in the countries studied and others lead to specific ways of interpretation the field, both of which are significant for the promotion of knowledge

KEYWORDS: Physical Education; LatinAmerica; Bolivia-Cuba.

REFERÊNCIAS

P1B, P2B e P3B. Pesquisa Panorama da educação física escolar latino-americana: dimensões da cultura e qualidade na educação. **Questionários**. Universidad Mayor de San Simón - Universidad Pública de El Alto. Cochabamba-El Alto, Bolívia, 2016.

P1C e P2C. Pesquisa Panorama da educação física escolar latino-americana: dimensões da cultura e qualidade na educação. **Questionários**. Universidad de Ciencias de la Cultura Física y el Deporte “Manuel Fajardo” - Universidad de Ciencias de la Cultura Física y el Deporte “Manuel Fajardo”. La Habana-La Holguín, Cuba, 2016.